



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 816, DE 2024

Requer voto de repúdio ao Carrefour pelas declarações do CEO do Carrefour, Alexandre Bompard, e do presidente da França, Emmanuel Macron.

AUTORIA: Senador Wellington Fagundes (PL/MT), Senador Alan Rick (UNIÃO/AC), Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO/TO), Senadora Tereza Cristina (PP/MS), Senador Cleitinho (REPUBLICANOS/MG), Senador Eduardo Girão (NOVO/CE), Senador Efraim Filho (UNIÃO/PB), Senador Flávio Bolsonaro (PL/RJ), Senador Jaime Bagattoli (PL/RO), Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS), Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS/PR), Senador Rogério Carvalho (PT/SE), Senador Sergio Moro (UNIÃO/PR), Senador Sérgio Petecão (PSD/AC), Senador Vanderlan Cardoso (PSD/GO), Senador Zequinha Marinho (PODEMOS/PA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Wellington Fagundes

REQUERIMENTO N° DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de repúdio ao Grupo Carrefour, pelas declarações do CEO do Carrefour, Alexandre Bompard e do presidente da França, Emmanuel Macron, que anunciou que não assinará o acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil enfrenta atualmente um ataque direto ao seu setor agropecuário, impulsionado por ações de boicote promovidas por grandes corporações francesas. Tais iniciativas, como a suspensão da importação de carne brasileira pelo grupo Carrefour, estão impactando diretamente a economia nacional e, de maneira mais grave, o estado de Mato Grosso, um dos maiores produtores e exportadores de carne do país.

Essas ações se somam à recente declaração do presidente da França, Emmanuel Macron, que anunciou que não assinará o acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul. Macron justificou sua posição citando preocupações com a reindustrialização da Argentina e a proteção da agricultura francesa. Essa decisão ocorre em meio a intensos protestos de agricultores franceses, que consideram o acordo uma ameaça à competitividade de seus produtos.

A pressão política e econômica levou o Carrefour a ceder às demandas dos agricultores franceses, suspendendo a importação de carne do Brasil. Essa decisão resultou na interrupção de fornecimento por parte de frigoríficos brasileiros, gerando preocupações sobre o impacto no comércio e na cadeia produtiva local.

Repudiamos veementemente essas ações, que comprometem não apenas o agronegócio nacional, mas também as relações bilaterais entre Brasil e França. O agronegócio brasileiro, amplamente reconhecido por sua qualidade, inovação e sustentabilidade, é responsável por milhões de empregos e pela alimentação de bilhões de pessoas em todo o mundo.

A tentativa de desestabilizar esse setor vital por meio de boicotes infundados é inaceitável. O Brasil exige esclarecimentos do governo francês e das empresas envolvidas e reitera a importância de respeito e parceria nas relações internacionais.

É fundamental defender os interesses dos produtores brasileiros e reforçar o compromisso com uma diplomacia que promova justiça e equilíbrio nas relações comerciais. O Brasil não aceitará ações discriminatórias que prejudiquem seu desenvolvimento econômico e sua posição de destaque no cenário global.

Sala das Sessões, 25 de novembro de 2024.

**Senador Wellington Fagundes
(PL - MT)
Líder do Bloco Vanguarda**